

GRADUANDOS



## A CIDADE NA IMAGEM:

O PERCURSO DA VILA DE SÃO FRANCISCO-AL. ATUAL CIDADE DE PENEDO. NO ACERVO ICONOGRÁFICO DO GRUPO DE PESQUISA ESTUDOS DA PAISAGEM

A imagem adotada como ferramenta para o estudo da paisagem não implica apenas em seu uso como base para a identificação das marcas edificadas e das expressões do sítio. Significa encarar também como aspectos a serem considerados nos estudos, as propriedades desses produtos de carregarem uma série de intenções direcionadas pelo processo de sua produção. O presente artigo busca compreender, a partir da fotografia, a formação, as mudanças e o funcionamento da paisagem urbana da cidade de Penedo-AL, através da análise, comparação e produção de imagens do lugar.

O acervo imagético do Grupo de Pesquisa Estudos da Paisagem - FAU/UFAL vem sendo produzido há 15 anos. Durante este percurso, suas formas de registrar a paisagem sofreram várias interferências de caráter operacional e subjetivo. Nesse processo, a ideia é também compreender as motivações dos registros enquanto representações sociais. Para além do olhar sobre a própria imagem e de revisão de literatura acerca da análise iconográfica, vem sendo realizadas visitas ao lugar registrado para identificar os fragmentos paisagísticos focados no conjunto imagético. Tal procedimento tem indicado que o conjunto iconográfico produzido pelo Grupo foi influenciado pelas formas de abordagem temática, dos projetos de investigação pelos recursos instrumentais de manipulação e produção da imagem e pela subjetividade dos que atuam nesse processo de construção da imagem da cidade.

Os financiamentos recebidos para o desenvolvimento desses estudos não foram ignorados como agente determinante nas abordagens das investigações,

direcionando e justificando, assim, focos e abrangências da produção iconográfica. Da mesma maneira, tem-se o progressivo incremento da tecnologia de produção imagética acessada pelo Grupo, a qual abrange desde programas computacionais até equipamentos de projeção, captação e armazenamento de imagens que obviamente influenciaram os processos - determinados pela personalidade subjetividade dos distintos autores, assim como pela tecnologia, que sofreu intensa transformação em 15 anos -, e produtos de elaboração dos registros visuais, os quais referenciam a paisagem captada pelas lentes do fotógrafo e suas múltiplas variações.

Além disso, todo o material produzido demonstra uma trajetória de pensamento. Durante esse período de estudos da paisagem, vários foram os olhares sobre as localidades. Olhares diversificados pela subjetividade de pesquisadores em vários níveis de amadurecimento - em programas de iniciação científica como BIC, PIBIC, mestrandos e doutorandos - que acompanharam a composição da fotografia sobre os principais temas motivadores do Grupo (iconografia, paisagem, história urbanística e patrimônio) e que, conseqüentemente, direcionaram o registro sobre eles. As próprias paisagens seguiram seus percursos, em seus ritmos, sugerindo, durante esses 15 anos de estudos, outras formas de serem observadas. Tais formas foram encaradas como sugestões da própria paisagem para seu processo de mutação que sucede de forma diversa em tempo e espaço.

O estudo ora apresentado, abrange desde trabalhos de organização de sistematização do banco de imagens do Grupo relativo a uma das paisagens por ele

registradas, qual seja, a antiga Vila de São Francisco (núcleo colonial da atual cidade de Penedo-AL), como também de análise desses próprios documentos enquanto paisagem planejada.

O Grupo atua privilegiando a análise iconográfica e iconologia da imagem utilizando dados, de maneira que a paisagem seja percebida como conceito que dá relevo especialmente, aos processos de identificação humana e social com o espaço. Para uma melhor qualidade no alcance dos resultados, foi substancial passar por alguns outros pontos. O primeiro deles foi a etapa de revisão bibliográfica, em especial os artigos de autoria do Professor Dr. Leonardo Castriota que foram de fundamental importância para introduzir a natureza da problemática do acervo imagético. Os textos abordam a imagem como uma ferramenta de pesquisa, discutindo sua complexidade no processo de categorização, comparação e disponibilização virtual. Bem como o Manual do Inventário Nacional de Referências Culturais, elaborado pelo IPHAN, o qual apresenta noções acerca de registro audiovisual, delimitação e identificação do universo empírico a ser registrado, além disso, como uma forma de pôr em prática o apreendido nas leituras foram elaboradas fichas de campo para fins de registro e acervo patrimonial.

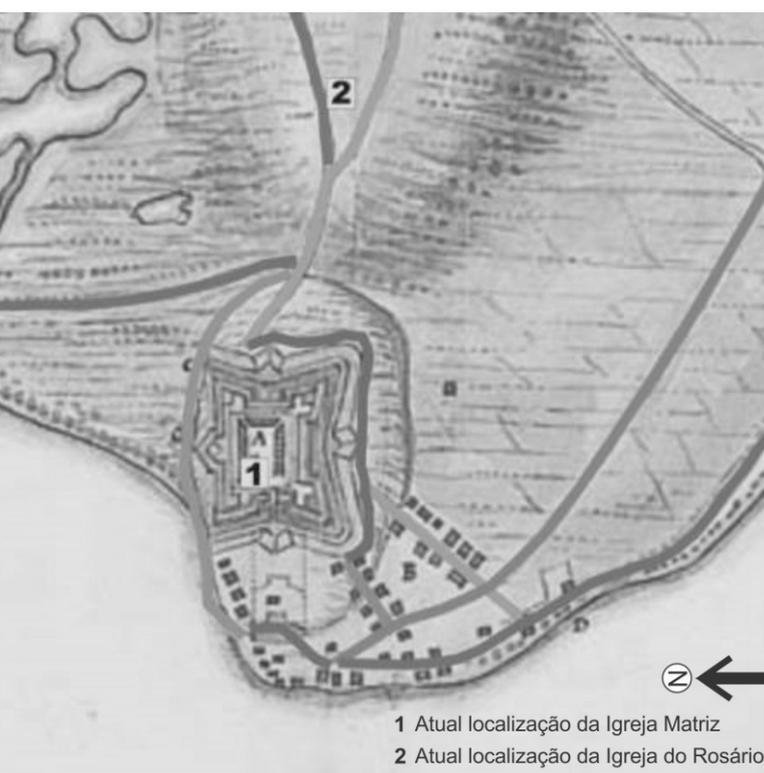
Ainda para a realização dos estudos acerca dos registros imagéticos da cidade de Penedo foi visto uma série de projetos de pesquisa desenvolvidos enquanto atividades do Grupo que geraram cerca de cinco mil imagens reunidas e elaboradas durante 15 anos de investigações. Como base para comparação, definiu-se três temporalidades distintas. A primeira delas, que se apresentou sob o título de Estudos da Paisagem, financiado pelo CNPq (1999), teve como foco inicial a observação dos edifícios de caráter religioso que integravam o conjunto edificado do núcleo mais antigo da cidade. A idéia era a de compreender como as igrejas interferiram na composição do tecido urbano de origem colonial, estendendo a análise à configuração de seu arruado. O estudo da relação entre edifícios e caminhos aos poucos foi suscitando questionamentos acerca do Forte Maurício, construído durante a invasão holandesa ao Brasil, pois este se ligava ao tema religioso, tendo a primeira capela da então Vila de São Francisco instalada dentro dos limites da fortificação hoje inexistente. Dentre fotografias de igrejas e do arruado, vistas aéreas e infográficos, cerca de 100 imagens foram geradas no primeiro momento desse projeto, registrando o processo e o resultado de identificação do primeiro conjunto edificado em Penedo e de reconhecimento da gênese de seu desenho urbano (figura 01).

**Figura 1:** Infográfico do núcleo colonial de Penedo, realizado com base no mapa Johannes Vingboons (1666).

**Fonte:** Arquivo do Grupo de Pesquisa Estudos da Paisagem.

**Figura 2:** Infográfico da atual cidade de Penedo, realizado com base no mosaico fotográfico da CODEVASF.

**Fonte:** Arquivo do Grupo de Pesquisa Estudos da Paisagem.



Os resultados influenciados pelo contato com a fortificação sobre o traçado da cidade motivaram a realização de estudos acerca do tema do sistema defensivo das vilas e cidades de origem colonial e o embate entre a iconografia histórica e imagens atuais de Penedo (Figuras 01 e 02) indicou sinais do local onde estaria construído o Forte Maurício. Assim, em 2005, o Grupo de Pesquisa realizou trabalhos conjuntos com o Laboratório de Arqueologia da UFPE, quando foi possível exercitar a interdisciplinaridade na tentativa de abordar alternâncias das análises geoarqueológica e cartográfica, antiga e atual, na busca de uma reconstituição de uma paisagem. Durante a execução do projeto trabalhou-se com 3158 imagens, sendo essas iconografia histórica, fotos aéreas, mapas e fotografias. Estas últimas somam um conjunto de cerca de 2000 imagens produzidas pelo Grupo.

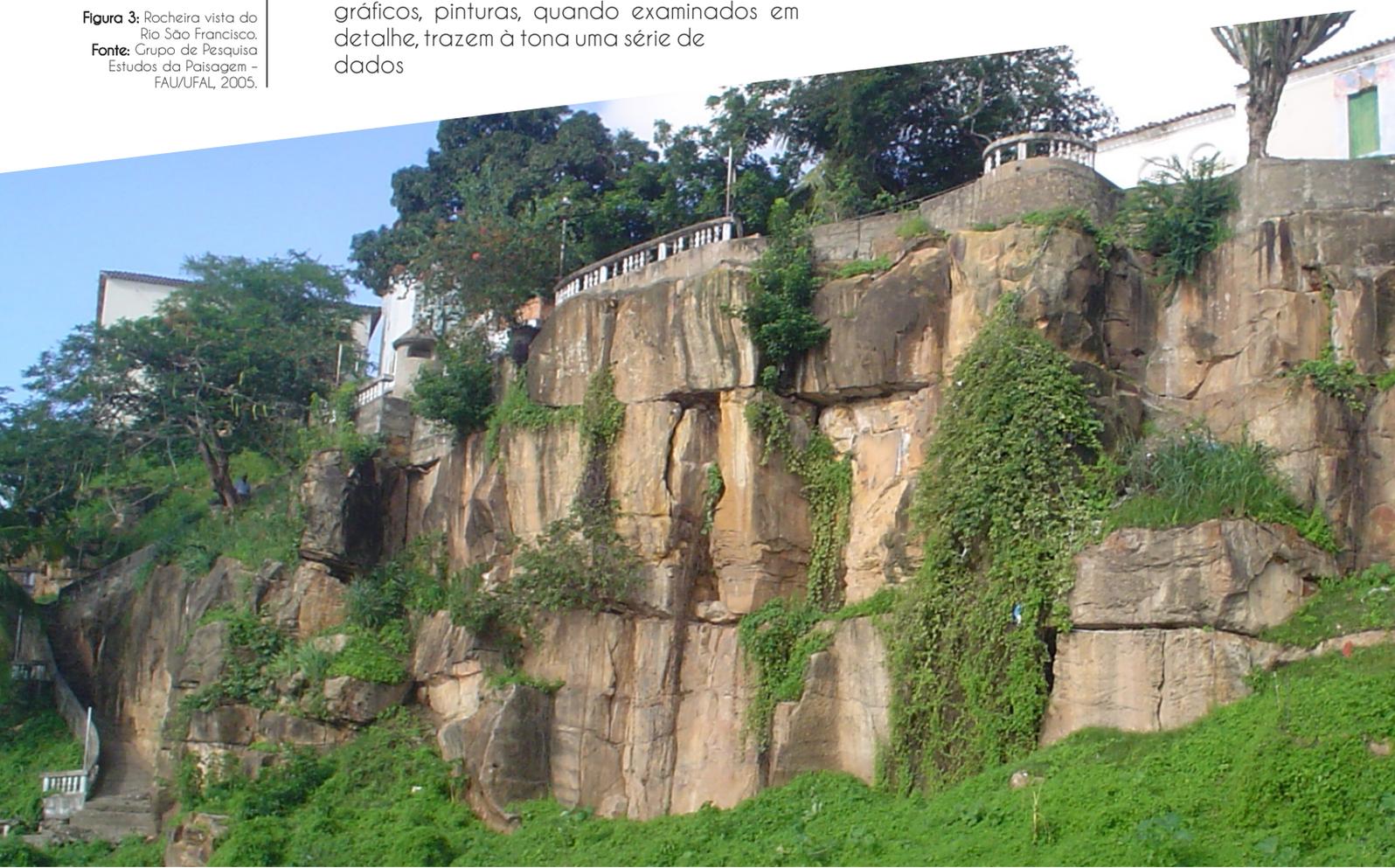
A familiaridade com o lugar, obtida com o desenvolvimento das investigações, fez o Grupo estender o olhar acerca da paisagem para além de seus aspectos materiais. Não apenas a dinâmica da cidade motivou essa ampliação, como também a própria aproximação com a iconografia. Mapas, vistas, desenhos gráficos, pinturas, quando examinados em detalhe, trazem à tona uma série de dados

dos mais variados gêneros: de manifestações sobre espécies da flora e fauna às atividades relacionadas à tecnologia construtiva.

Neste aspecto, diversos projetos foram direcionados ao Inventário Nacional de Referências Culturais - INRC, financiados pelo Instituto do Patrimônio Histórico e Artístico Nacional, nos quais foi possível averiguar a eficiência destas fontes. O levantamento de práticas relativas ao patrimônio imaterial de Penedo, iniciou-se em 2010, tomando-se como eixo condutor as práticas e saberes vinculados ao Rio São Francisco, elegendo-se a pesca, a feira e as festividades religiosas.

Como dito, esse artigo trata de uma pesquisa que objetiva subsidiar a organização e disponibilização virtual do conjunto iconográfico produzido pelo Grupo de Pesquisa Estudos da Paisagem para fins de estudos documentais acerca do legado da paisagem colonial de vilas e cidades nordestinas que possuem um núcleo edificado de reconhecido valor patrimonial, no geral, validado pelos Livros de Tombo ou pelo Inventário Nacional de Referências Culturais - INRC, ambos do IPHAN.

**Figura 3:** Rocheira vista do Rio São Francisco.  
**Fonte:** Grupo de Pesquisa Estudos da Paisagem - FAU/UFAL, 2005.





**Figura 4 (esq.):** Artesanato local representando o pescador.

**Fonte:** Grupo de Pesquisa Estudos da Paisagem - FAU/UFAL, 2010.

**Figura 5 (dir.):** Festa de Bom Jesus dos Navegantes, festividade popular e religiosa realizada em Penedo-AL.

**Fonte:** Grupo de Pesquisa Estudos da Paisagem - FAU/UFAL, 2010.

O primeiro impacto que surgiu com o estudo das imagens e da cidade foi relativo à necessidade de formar um olhar para observá-la. Ou seja, reconhecer que o registro visual e a própria cidade, enquanto documento, suscita uma observação mais ampla sobre ela, pois sua composição tem significações temporais e ideológicas.

Todo esse emaranhado de conhecimento, seja ele empírico ou teórico, confere um valor imprescindível para que, aproximando-se cada vez mais o objeto estudado, este possa gerar dúvidas e reflexões, agregando cada vez mais valor à causa do Grupo de Pesquisa, de teorizar e constatar dados, assim como cita Graeff (p.78) "Para colocar a questão da teoria é indispensável, antes de tudo, abandonar de vez a ideia de fazê-la normativa e adotar francamente a dúvida como instrumento básico da atividade teórica".

## REFERÊNCIAS

- CASTRIOTA, L.B., *Imagens do moderno: a preservação do acervo do Laboratório de Fotodocumentação Sylvio de Vasconcellos*. Universidade Federal de Minas Gerais, 2005.
- CASTRIOTA, L.B., *Tecnologia digital e acessibilidade: a Rede Latino-americana de Acervos de Arquitetura e Urbanismo*. Universidade Federal de Minas Gerais, 2007.
- Departamento de Identificação e Documentação IPHAN. *Manual do Inventário Nacional de Referências Culturais*. Brasília: Instituto do Patrimônio Histórico e Artístico Nacional, 2000.
- MACHADO, R. V. O. *Pernambuco no papel*. Tese de doutorado - Faculdade de Arquitetura e Urbanismo, Universidade Federal da Bahia, Salvador, 2009.
- MUNIZ, B. M. *A igreja e o forte: diálogos entre urbanismo e arquitetura na cidade de penedo*. PIBIC, 2002
- MUNIZ, B. M. *Relatório final*: Título do projeto de pesquisa estudos da paisagem. PIBIC, 2001.